

BOLETIM TÉCNICO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO EL NIÑO | 2026-2027

Boletim periódico: 04/2026



O que é El Niño?

O El Niño é um fenômeno climático caracterizado pelo aquecimento anormal das águas superficiais do Pacífico Equatorial, capaz de alterar os padrões de chuva e temperatura em diferentes regiões do mundo. Em Sergipe, pode causar redução das chuvas, estiagem, escassez de água, prejuízos à agropecuária, aumento do risco de incêndios florestais e impactos na saúde.

RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÕES

Recomendações à população

- ✓ Beba água regularmente, mesmo sem sentir sede;
- ✓ Evite exposição ao sol entre 10h e 16h;
- ✓ Utilize roupas leves e de cores claras;
- ✓ Faça uso de protetor solar, chapéu e óculos de proteção;
- ✓ Evite atividades físicas intensas nos horários mais quentes;
- ✓ Economize água e utilize-a de forma consciente;
- ✓ Mantenha os ambientes ventilados;
- ✓ Nunca deixe crianças, idosos ou animais dentro de veículos fechados;
- ✓ Redobre os cuidados com idosos, gestantes, crianças pequenas e pessoas com doenças crônicas.

Orientações aos municípios

- ✓ Acompanhem os boletins oficiais do Estado;
- ✓ Mantenham as Defesas Cíveis Municipais em prontidão;
- ✓ Reforcem a divulgação das orientações preventivas;
- ✓ Intensifiquem ações de prevenção às queimadas;
- ✓ Redobrem a atenção quanto ao armazenamento adequado da água;
- ✓ Promovam a limpeza de terrenos baldios e margens das rodovias;
- ✓ Orientem a população sobre limpeza de quintais e descarte correto de lixo e de entulhos.

Receba alertas da Defesa Civil

Envie gratuitamente um SMS com o seu CEP para o número **40199** e cadastre-se para receber **alertas preventivos, informações de risco e orientações** de segurança.

Contato:

Em situações de emergência, siga as orientações das autoridades e acompanhe exclusivamente os canais oficiais do Estado de Sergipe.



**Corpo de Bombeiros
Militar e Defesa Civil: 193**



SAMU: 192

BOLETIM TÉCNICO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO EL NIÑO | 2026-2027

Boletim periódico: 04/2026

GLOSSÁRIO

Déficit ou estresse hídrico: situação em que a quantidade de água disponível é menor do que a necessária para atender às pessoas, aos animais, às plantas ou às atividades de uma região.

Evapotranspiração: é a perda de água para o ar por meio da evaporação da água do solo e da transpiração das plantas.

Grupo vulnerável: pessoas que podem enfrentar mais dificuldades, por causa de sua situação social, econômica, física ou cultural (crianças, idosos, pessoas com deficiência e famílias de baixa renda).

Manancial: lugar onde existe água disponível na natureza, como rios, lagos, nascentes, barragens e rochas que podem armazenar água em grande quantidade.

Normal climatológica: média das condições do clima de um lugar, como temperatura, chuva e umidade, observadas durante um período longo. Ela ajuda a entender como costuma ser o clima de uma região em cada época do ano.

Plano de contingência: conjunto de ações preparadas para serem seguidas quando acontece um problema ou uma situação inesperada, como um incêndio ou a falta de água. Ele ajuda as pessoas a saberem o que fazer para diminuir os prejuízos e proteger vidas, bens e recursos.

Quadra chuvosa: período de aproximadamente quatro meses do ano em que costuma chover mais em uma região. Em Sergipe, geralmente ocorre de abril a julho.

Reservatório: local onde a água da chuva e dos rios fica armazenada atrás de uma barragem.

Seca fraca/moderada: são categorias de seca, sendo a seca fraca, capaz de causar redução do crescimento de plantações e pastagens, diminuição da umidade do solo e aumento do risco de queimadas e a seca moderada, podendo provocar danos às lavouras e pastagens, baixos níveis em rios, açudes e poços e necessidade de economizar água. Ainda existem as categorias de seca grave, seca extrema e seca excepcional.

Sem seca relativa: comportamento normal esperado para a região. Isso significa que as chuvas, a umidade do solo e a disponibilidade de água estão dentro de uma situação considerada normal.

Situação de emergência (decreto): documento oficial quando acontece um problema grave, como uma seca. A prefeitura deve identificar e comprovar a falta de água nas comunidades, elaborar um relatório técnico e publicar um decreto reconhecendo a situação de emergência no município; depois, o documento e a documentação exigida devem ser encaminhados ao Governo Estadual/Federal, por meio da Defesa Civil, para solicitar apoio e recursos.

Uso racional da água: é utilizar a água de forma consciente, evitando desperdícios e usando apenas a quantidade necessária nas atividades do dia a dia, como beber, cozinhar, tomar banho, lavar roupas e irrigar plantações. Isso também inclui consertar vazamentos, reutilizar a água quando possível e proteger rios, nascentes e outras fontes de água.

Volume útil (de uma barragem): é a quantidade de água que pode ser armazenada e utilizada para atender às necessidades. Ele não inclui a parte da água que fica abaixo do ponto onde é feita a captação, sendo importante para saber por quanto tempo o reservatório poderá fornecer água, principalmente durante os períodos de seca.

BOLETIM TÉCNICO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO EL NIÑO | 2026-2027

Boletim periódico: 04/2026



Território	Situação Climática	Principais riscos	Pontos de atenção
 Alto Sertão	Variação de 20 a 52mm. Abaixo da média. Redução de 30% em relação ao mesmo período de 2025. Média de 28° (acima da normal climatológica) Seca Fraca - Nossa Senhora de Lourdes. Seca Moderada - Canindé de São Francisco, Poço Redondo, Porto da Folha, Gararu, Monte Alegre de Sergipe e Nossa Senhora da Glória. Evapotranspiração - 3,52mm Aumento da Evapotranspiração - 8%	• Menor umidade do solo (déficit hídrico); • Risco de perdas e dificuldade no desenvolvimento das culturas; • Redução de pastagens e forragem; • Perdas agrícolas: milho, feijão e mandioca; • Maior custo de alimentação animal; • Facilidade de propagação de incêndios; • Território com maior número de decretos de situação de emergência: seca em Poço Redondo, Monte Alegre de Sergipe, Porto da Folha e Canindé de São Francisco, e estiagem em Nossa Senhora da Glória; • Incêndio em vegetação e projeção de particulados.	• Necessidade de elaboração e apresentação dos Planos Municipais de Contingência pelos municípios; • Monitorar reservatórios e sistemas de abastecimento; • Orientar o uso racional da água e preparar alternativas de abastecimento emergencial; • Monitorar áreas de sequeiro e orientar o calendário de plantio. Acionar programas de mitigação financeira e social; • Priorizar comunidades vulneráveis e preparar abastecimento emergencial, assistência humanitária e proteção social. • Controle de material combustível: Margens de vias e terrenos baldios; • Queimas controladas: Canaviais • Defesa Civil Municipal: Início do período histórico de pré-estiagem, fortalecer as articulações dos planos de contingências municipais, visando disponibilidades de recursos locais em apoio ao CBMSE em ocorrências de combate a incêndios florestais.
 Médio Sertão	Variação de 32 a 85mm. Abaixo da média. Redução de 4% em relação ao mesmo período de 2025. Média de 27° (acima da normal climatológica) Seca Fraca - Feira Nova, Aquidabã, Nossa Senhora das Dores e Cumbe. Seca Moderada - Itabi e Graccho Cardoso. Evapotranspiração - 3,11mm Aumento da Evapotranspiração - 11%	• A ausência de decretos de situação de emergência indica que o território não registra impactos que justifiquem reconhecimento oficial até o momento; • Estresse hídrico inicial nas lavouras; • redução gradual de reservatórios; • Aumento do custo de produção agrícola; • Incêndio em vegetação e projeção de particulados.	• As condições previstas exigem monitoramento, embora não haja municípios com decretos de situação de emergência; • Necessidade de elaboração e apresentação dos Planos Municipais de Contingência pelos municípios; • Monitoramento dos reservatórios; • Controle de material combustível: Margens de vias e terrenos baldios; • Queimas controladas: Canaviais • Defesa Civil Municipal: Início do período histórico de pré-estiagem, fortalecer as articulações dos planos de contingências municipais, visando disponibilidades de recursos locais em apoio ao CBMSE em ocorrências de combate a incêndios florestais.
 Baixo São Francisco	Variação de 120 a 180mm. Abaixo da média. Redução de 1% em relação ao mesmo período de 2025. Média de 25° (acima da normal climatológica). Seca Fraca - Canhoba, Amparo do São Francisco, Telha, Cedro de São João, Malhada dos Bois e Muribeca. Evapotranspiração - 3,3mm Aumento da Evapotranspiração - 13%	• Não há municípios com decretos de situação de emergência, indicando cenário de menor impacto observado até o momento; • Deficit hídrico silencioso no solo; • Redução na taxa de recarga de grandes reservatórios; • Estresse térmico em culturas agrícolas; • Incêndio em vegetação e projeção de particulados.	• Permanência das condições climáticas previstas pode favorecer o surgimento de impactos, caso o El Niño se intensifique; • Controle de irrigação em culturas; • Controle de material combustível: Margens de vias e terrenos baldios; • Queimas controladas: Canaviais • Defesa Civil Municipal: Início do período histórico de pré-estiagem, fortalecer as articulações dos planos de contingências municipais, visando disponibilidades de recursos locais em apoio ao CBMSE em ocorrências de combate a incêndios florestais.
 Agreste	Variação de 56 a 100mm. Abaixo da média. Redução de 19% em relação ao mesmo período de 2025. Média de 26° (normal climatológica) Seca Fraca - Frei Paulo, Pedra Mole, Macambira, Ribeirópolis, Itabaiana, Campo do Brito, São Domingos, Areia Branca, Moita Bonita, Malhador e São Miguel do Aleixo. Seca Moderada - Carira e Nossa Senhora Aparecida. Evapotranspiração - 2,87mm Aumento da Evapotranspiração - 4%	• O território registra decretos de situação de emergência por seca em Carira e Frei Paulo e por estiagem em Nossa Senhora Aparecida, indicando impactos associados ao déficit de chuvas; • Declínio no nível de mananciais e a necessidade de uso racionalizado com irrigação; • Incêndio em vegetação e projeção de particulados.	• Necessidade de elaboração e apresentação dos Planos Municipais de Contingência pelos municípios; • Os decretos concentram-se em parte do território, sem abrangência completa; • Economia preventiva no uso doméstico de água; • Manejo estratégico da irrigação; • Controle de material combustível: Margens de vias e terrenos baldios; • Queimas controladas: Canaviais; • Defesa Civil Municipal: Início do período histórico de pré-estiagem, fortalecer as articulações dos planos de contingências municipais, visando disponibilidades de recursos locais em apoio ao CBMSE em ocorrências de combate a incêndios florestais.
 Leste	Variação de 82 a 170mm. Abaixo da média. Redução de 29% em relação ao mesmo período de 2025. Média de 26° (acima da climatológica) Seca Fraca - Siriri, Divina Pastora, Santa Rosa de Lima, Capela e Rosário do Catete. Evapotranspiração - 3,1mm Aumento da Evapotranspiração - 6%	• Ausência de decretos de situação de emergência no território; • Perda de rendimento das culturas; • Redução de acúmulo de água nos mananciais; • Incêndio em vegetação e projeção de particulados.	• A evolução das condições climáticas requer acompanhamento, embora não existam decretos de situação de emergência; • Uso racional água; • Reprogramação da irrigação; • Cuidados com o estresse térmico em plantas e animais. • Controle de material combustível: Margens de vias e terrenos baldios; • Queimas controladas: Canaviais; • Defesa Civil Municipal: Início do período histórico de pré-estiagem, fortalecer as articulações dos planos de contingências municipais, visando disponibilidades de recursos locais em apoio ao CBMSE em ocorrências de combate a incêndios florestais.

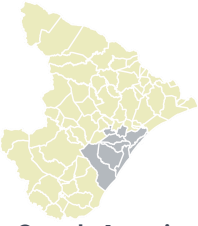
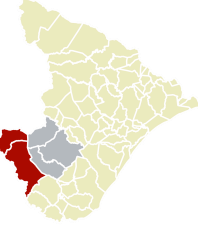
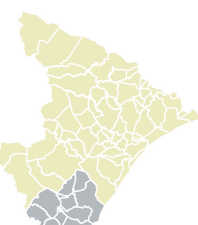
Municípios que compõem o território analisado.

Municípios do território analisado com decreto de situação de emergência por seca ou estiagem.

BOLETIM TÉCNICO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO EL NIÑO | 2026-2027

Boletim periódico: 04/2026



Território	Situação Climática	Principais riscos	Pontos de atenção
 Grande Aracaju	 Variação de 100 a 200mm. Abaixo da média. Redução de 28% em relação ao mesmo período de 2025.  Média de 26° (acima da normal climatológica)  Seca Fraca - Riachuelo, Maruim, Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão e Itaporanga D'Ajuda.  Evapotranspiração - 3,18mm Aumento da Evapotranspiração - 4%	- Ausência de decretos de situação; - de emergência no território; - Estresse térmico em plantações; - Esgotamento rápido da umidade do solo; - Menor recarga de mananciais; - Barragem Sindicalista Jaime Umbelino de Souza (São Cristóvão) em estado de atenção (volume útil abaixo de 50%); - Incêndio em vegetação e projeção de particulados.	- Monitoramento contínuo das condições climáticas durante a atuação do El Niño; - Não há decretos de situação de emergência; - Cuidado à saúde de grupos vulneráveis. Controle de material combustível: Margens de vias e terrenos baldios; Queimas controladas: Canaviais; Defesa Civil Municipal: Início do período histórico de pré-estiação, fortalecer as articulações dos planos de contingências municipais, visando disponibilidades de recursos locais em apoio ao CBMSE em ocorrências de combate a incêndios florestais.
 Centro Sul	 Variação de 80 a 116mm. Abaixo da média. Redução de 15% em relação ao mesmo período de 2025.  Média de 25° (normal climatológica)  Seca Fraca - Lagarto.  Evapotranspiração - 3,29mm Aumento da Evapotranspiração - 15%	- O território possui decretos de situação de emergência por seca em Tobias Barreto e Poço Verde, refletindo os impactos do déficit de precipitação; - Possibilidade de perda de produção agrícola, com destaque para o milho. A quadra chuvosa de 2026 registrou volumes abaixo do normal climatológico; - Redução do nível de água nos pequenos reservatórios; - Incêndio em vegetação e projeção de particulados.	- Necessidade de elaboração e apresentação dos Planos Municipais de Contingência pelos municípios; - Os decretos estão restritos a dois municípios, sem atingir todo o território; - Definição dos horários de irrigação e uso racional da água. Controle de material combustível: Margens de vias e terrenos baldios; Queimas controladas: Canaviais; Defesa Civil Municipal: Início do período histórico de pré-estiação, fortalecer as articulações dos planos de contingências municipais, visando disponibilidades de recursos locais em apoio ao CBMSE em ocorrências de combate a incêndios florestais.
 Sul	 Variação de 110 a 180mm. Abaixo da média. Redução de 30% em relação ao mesmo período de 2025.  Média de 25° (acima da normal climatológica)  Seca Fraca - Itabaianinha, Tomar do Geru, Umbaúba, Boquim, Pedrinhas, Araúá, Salgado, Cristinápolis, Estância, Santa Luzia do Itanhhy e Indiaroba.  Evapotranspiração - 2,97mm Aumento da Evapotranspiração - 4%	- Ausência de decretos de situação de emergência no território; - Estresse térmico em culturas agrícolas; - Rápida exaustão da umidade do solo; - Menor taxa de recarga dos reservatórios locais; - Incêndio em vegetação e projeção de particulados.	- Permanência das condições previstas requer acompanhamento, embora não haja decretos de situação de emergência; - Uso racional da água; - Reprogramação da irrigação; - Cuidados com o estresse térmico em plantas e animais. Controle de material combustível: Margens de vias e terrenos baldios; Queimas controladas: Canaviais; Defesa Civil Municipal: Início do período histórico de pré-estiação, fortalecer as articulações dos planos de contingências municipais, visando disponibilidades de recursos locais em apoio ao CBMSE em ocorrências de combate a incêndios florestais.



Municípios que compõem o território analisado.

Municípios do território analisado com decreto de situação de emergência por seca ou estiagem.

Comitê Estadual de Gestão de Eventos
Climáticos Extremos (Cegec)

Endereço: Av. Melício Machado, 580 -
Aeroporto Aracaju - SE, 49038-443

Telefone: (79) 3216-8450

Canal oficial destinado ao envio de dados, informações
e contribuições para subsidiar o Monitoramento e
Atuação de Mitigação aos Efeitos do El Niño – Sergipe
Resiliente 2026/2027

comite.elnino@governo.se.gov.br



ESTADO DE
SERGIPE